

## Multiletramentos no livro didático de língua inglesa – a experiência com o *Take Action!*

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Julia Larré (UFRPE / PPGL UFPE)

Prof<sup>a</sup> Ms. Carla Richter (IFPE)

Resumo:

A Pedagogia dos Multiletramentos (PML) surgiu em 1996 após um manifesto intitulado *A pedagogy of multiliteracies: designing social futures*, lançado por um grupo de pesquisadores em um colóquio em Nova Londres, Estados Unidos. Nesse documento, estudiosos como Norman Fairclough, Mary Kalantzis, Bill Cope, Gunther Kress, entre outros, chamavam a atenção para a necessidade de uma política linguística adequada para todos, que contemplasse fatores como diversidade cultural e linguística e que considerasse a era digital em que vivemos, das linguagens líquidas e dos Multiletramentos. O próprio título do manifesto enseja a necessidade de nós, professores, traçarmos novas trilhas de aprendizagens, para os estudantes (que não são mais os mesmos de outrora), mais condizentes com um mundo globalizado e multicultural, preparando sujeitos que estejam aptos a redesenhar futuros para si em um universo cada vez mais digital. Neste relato de experiência, daremos destaque à elaboração do Livro Didático *Take Action!* (PNLD 2021) e evidenciaremos pontos importantes da PML que são a multiplicidade de culturas e a multiplicidade de linguagens, presentes na obra a partir de uma perspectiva intercultural e decolonial. Demonstraremos trechos da obra que possuem características inovadoras, como: a proposta de Atividades Sociais, o diálogo entre as unidades, a abordagem de gêneros a partir de temas atuais das culturas juvenis e digitais e estímulo à participação ativa estudantil.

Palavras-chave: *Take Action!*; Ensino-aprendizagem de língua inglesa; Pedagogia dos Multiletramentos; decolonialidade; inovação.